

19a SEMANA DO BEBÊ DE CANELA  
12 a 19 de maio de 2019

**PROBLEMATIZAÇÃO SOBRE A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MATERNA  
E INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

BARRETO, B. M. C.<sup>1</sup>; MOSTARDEIRO, L. R.<sup>2</sup>; PEREIRA, F. W. C.<sup>1</sup>; ALVES, F. B.<sup>1</sup>; MENDES, M.M.<sup>2</sup>;

1. Universidade Luterana do Brasil-ULBRA/RS
2. Universidade Católica da Pelotas

**Introdução:** as transformações do ensino superior ocorrem para atender às demandas da sociedade. A educação médica requer novos saberes na educação. Assim, uma metodologia de ensino permite a participação ativa do discente, que pode realizar investigações no âmbito materno infantil. **Objetivo:** relatar a experiência de problematização sobre a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil, a partir da análise de investigações de óbito infantil e fetal utilizando os formulários propostos pelo Ministério da Saúde. **Método:** estudantes foram divididos em grupos e a docente distribuiu as fichas de investigação de óbito infantil e fetal, com um caso extraído da realidade para análise. Solicitou-se que fosse preenchida a ficha síntese, que continha a análise da evitabilidade do óbito, e possíveis falhas que ocorreram na assistência e no acesso da gestante aos serviços de saúde. Ao final, os estudantes deveriam propor ações de qualificação da atenção materna e infantil. **Resultados:** A partir do óbito analisado, ficaram evidenciados os problemas relacionados à assistência da gestante e os nós críticos da rede de atenção à saúde materna e infantil. **Discussão e considerações finais:** Essa metodologia permite ao discente reunir os conteúdos, refletindo sobre as práticas em saúde, dando atenção aos problemas prevalentes na sociedade.

**Referências bibliográficas**

Costa, Maria Cristina Guimarães da, Tonhom, Silvia Franco da Rocha, & Fleur, Lucas Noda. (2016). Ensino e Aprendizagem da Prática Profissional: Perspectiva de Estudantes de Medicina. Revista Brasileira de Educação Médica, 40(2), 245-253. <https://dx.doi.org/10.1590/1981-52712015v40n2e01522014>

Maia, José Antonio. (2014). Metodologias problematizadoras em currículos de graduação médica. Revista Brasileira de Educação Médica, 38(4), 566-574. <https://dx.doi.org/10.1590/S0100-55022014000400018>

Soares, Sandra Regina, & Cunha, Maria Isabel. (2017). Qualidade do ensino de graduação: concepções de docentes pesquisadores. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas), 22(2), 316-331. <https://dx.doi.org/10.1590/s1414-40772017000200003>

**Palavras-chave**

Saúde Materna; Saúde da Criança; Atenção à Saúde; Educação Superior;

**Contato:** Lucas Rodrigues Mostardeiro; [most-l@hotmail.com](mailto:most-l@hotmail.com); Universidade Católica de Pelotas/RS.

**Os autores declaram não haver instituição financiadora do presente trabalho; Os autores declaram não haver conflito de interesse.**